

PIEIDADE E VIDA DE CONTRIBUIÇÃO (II)

SÉRIE: PIEIDADE E VIDA

PRELETOR: Mark Ellis
DATA: 29/03/2009
MENSAGEM 05 (Culto)

Introdução - Dinheiro: O Termômetro do Coração

Boa noite. É um prazer e um privilégio falar com vocês sobre este assunto hoje à noite.

Finalmente eu entendi porque o Fernando Leite me pediu para tratar este assunto. É porque eu não sou funcionário da Igreja e não posso ser demitido! Expulso sim, mas demitido não!

De fato, esta área do nosso relacionamento com Deus, nossa relação com o dinheiro tem sido muito importante para Diane e para mim. Nós temos crescido e tratado essa área de nossas vidas, porque é uma área muito que revela nosso íntimo. “DIGA ONDE VOCÊ ESTÁ GASTANDO SEU DINHEIRO E EU VOU LHE DIZER ONDE ESTÁ O SEU CORAÇÃO!”

O tema de nossa série de mensagens, aqui na IBCU, é “Em Sua Presença” e minha responsabilidade é falar sobre “Piedade e Contribuições”.

Nos momentos em que estou gerenciando meu dinheiro, o dinheiro que Deus me deu, quando estou andando na rua, quando estou retirando dinheiro da minha bolsa e comprando, eu estou na presença de Deus em todos esses momentos.

De fato, eu acho que nada pode mostrar melhor se eu estou praticando a presença de Deus no meu dia a dia, se eu estou andando na presença d’Ele do que a maneira como estou gastando meu dinheiro. A maneira como eu estou investindo meu dinheiro, mostra como está o meu relacionamento com Deus. São poucas coisas que revelam nossa condição espiritual melhor do que nossas atitudes sobre o dinheiro. Jesus falou em Mateus 6.24: “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.” Alguém tem que ficar em segundo lugar.

Agora, eu não estou dizendo que se Deus está em primeiro lugar 90% do seu dinheiro vai para Deus, eu estou dizendo que quando Deus é o Senhor de nossas vidas, quando todo nosso dinheiro está sendo colocado aos pés d’Ele, é Ele que vai governar, é Ele que vai dirigir ou orientar a maneira como gastamos nosso

dinheiro, mas quando o dinheiro está em primeiro lugar, é o dinheiro quem vai determinar como iremos viver nossas vidas, especialmente nossa vida com Deus.

Eu tenho um bom amigo que não vejo mais na Igreja. Ele abriu um negócio. Aquele negócio está tomando muito do seu tempo e ele me fala que está tão cansado que não dá mais para ele participar na Igreja. É o dinheiro que está determinando o relacionamento dele com Deus, alguém tem que tomar o primeiro lugar.

Eu quero responder uma pergunta através de Filipenses 3.15 e 16: “Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isto também Deus lhes esclarecerá. Tão somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.”

Hoje de manhã, nós estudamos o sistema de contribuições do Antigo Testamento e o sistema de contribuições no Novo Testamento, a Lei e a Graça. Nós vimos que mesmo que algumas pessoas estejam abusando do AT, tentando impor algumas coisas do AT aos crentes, os dois sistemas – o da Lei e o da Graça – são completamente incompatíveis, inclusive o dízimo.

No AT, nós consideramos o dízimo. Eu sei o que passou no coração de vocês, especialmente vocês “Batistas” que foram criados em lares como eu. Se nós dissermos que o dízimo não se encontra no NT, que nos trechos que ensinam sobre as contribuições dos crentes não há nada sobre o dízimo, não estamos ameaçando as ofertas da Igreja? Eu não estou sob a Lei, eu não sou dizimista, faz muito tempo que nós não damos tão pouco a Deus quanto 10%, mas o segredo é “Pau que nasce torto, morre torto”. Se nossa ofertas caem na área de 10%, já fico um pouco preocupado!

Em Filipenses 3, Paulo estava escrevendo a carta para pessoas em cuja vida outras pessoas estavam querendo impor a Lei e Paulo investiu muito tempo dizendo que o crente não está debaixo da Lei. Nós estamos querendo viver uma vida ressuscitada, uma vida que reflete a ressurreição de Cristo e é isso que nós queremos! Através de ter uma vida ressuscitada, uma vida cheia de graça, nós vamos até superar a Lei. Paulo terminou por

escrever em Filipenses 3.15: “Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isto também Deus lhes esclarecerá.” Ele está dizendo que nós temos o sistema da graça, o sistema de maturidade, e existem algumas pessoas crentes ainda amarradas pela Lei. Não se preocupe, com o tempo Deus vai te ajudar a entender como funciona a vida da graça. Na hora de ouvir que nós não estamos mais sob a Lei, mas estamos sob a graça, o que vamos fazer? Vou começar a roubar? Vou começar a adulterar? Vou começar a seguir a “carne”? Paulo escreveu em Gálatas 5.13 “Foi pela liberdade que Jesus nos libertou, mas não aproveitem da Sua liberdade para satisfazerem os desejos da carne”. O fato que não estamos mais sob a Lei, não significa que estamos livres para pecar. Agora que estamos sob a graça, significa que finalmente eu estou livre para não pecar, finalmente eu estou livre para servir a Deus pela força do Espírito Santo que sempre supera as exigências da Lei. Mas aqui, neste versículo, Paulo está escrevendo para um crente que era legalista e agora está ouvindo que ele deveria viver pela graça e ele não tem certeza como isso vai funcionar. E Paulo escreveu no versículo 16: “Tão somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.”.

Se você já é dizimista, mesmo você não entendendo exatamente como funciona a graça, continue dizimista. Se, pela Lei, você alcançou 10%, pela graça você não vai fazer menos, você vai fazer mais, então não se aproveite do que eu falei hoje de manhã para dizer que se você for dizimista, você pode cortar suas contribuições. Se pela Lei e pela carne nós conseguimos tal coisa, pela graça vamos até superar. Mas isso é para um “batistão” como eu que foi criado num lar “batistão” e o dízimo já influenciou sua consciência. Alguns de vocês não estão dando nenhum centavo ao Senhor, onde você deveria começar? Com oração: “Pai, tudo o que nós temos pertence ao Senhor, deste dinheiro que nós temos, quanto o Senhor quer de nós?”. Eu tenho plena certeza que Ele vai colocar uma “figura” na sua mente, Ele vai informar quanto Ele quer, não porque Ele precisa, mas porque você precisa, Ele não vai colocar o desafio tão grande que você vai ficar desanimado, Ele vai colocar um desafio suficiente para que você possa confiar n’Ele.

Mas, pelo fato que estamos sob a graça e não sob a Lei, não significa que podemos ficar frouxos com o nível de moralidade que já alcançamos, se você já alcançou tanta coisa pela Lei, imagina os milagres que Deus pode fazer na sua vida se você andar pela graça.

Voltando para o nosso assunto...

O nosso dinheiro e nossos desejos revelam a condição de nosso coração.

Tiago 5.1-5: “De onde vêm as guerras e contendas entre vocês? Não vem das paixões que guerreiam dentro de vocês? Vocês cobiçam e não alcançam; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres. Adúltero, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus. Ou vocês acham que é sem razão que a Escritura diz que o espírito que Ele fez habitar em nós tem intensos ciúmes?”

Existem Igrejas evangélicas que trabalham em cima de paixões adúlteras, pessoas que vão para a igreja pensando que podem subornar Deus, entregar um pouco de dinheiro a Ele e depois Deus será obrigado a satisfazer seus desejos.

Imaginem uma mulher que tem um amante pedindo dinheiro do seu marido para levar seu amante ao motel. A vida de muitos cristãos é exatamente desse jeito, orando para Deus me dar mais dinheiro para que eu possa traí-lo ainda mais. Você acha que Ele vai atender suas orações? De jeito nenhum! Mas muitas vezes, a maneira como nós nos aproximamos de Deus e o jeito que nós oramos, revela a condição de nossos corações.

I João 2.15 -17: “Não amem o mundo, nem o que nele há. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo que há no mundo – a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens – não provêm do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”

Toda conversa sobre nossas contribuições começa com a condição de nossos corações. Deus não tem nosso dinheiro porque Ele não tem nossos corações. Como nós podemos ter nossos corações voltados para as coisas de Deus? Eu gostaria de entrar em um texto que fala sobre a raiz do problema que é Mateus 6 e depois de tratar isso nós vamos mudar para um trecho que nos dá orientações práticas sobre como nós podemos pensar sobre o nosso dinheiro e Deus.

I- Tudo começa com a condição de nosso coração

A. Corações voltados às coisas de Deus

Mateus 6-19: “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem,

e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”

Durante este ano foi revelado o maior roubo de dinheiro da história do mundo, US\$168 bilhões foram roubados por um homem nos USA, que pegou o dinheiro das pessoas, falou que estava investindo, pagou um lucro para eles, mas estava guardando o dinheiro deles e agora, todas aquelas pessoas que investiram seu dinheiro nas contas dele perderam tudo. Somente no Rio houve pessoas que perderam US\$9 Bilhões por causa daquela pessoa, houve um alemão que se lançou na frente de um trem porque investiu todo o dinheiro da sua família nisso e ele perdeu tudo! E a bolsa de ações? Quantos de vocês perderam dinheiro neste ano passado? Eu gostaria de trazer o gráfico da minha poupança, por 3 anos estava subindo constantemente e eu acompanhava todo dia e então perdemos 60% de nosso dinheiro, aquela queda era radical e agora não olho mais, nem quero saber! Quem coloca sua confiança no dinheiro está confiando no vapor da vida e pode evaporar na hora! Mas sabe, eu estou em paz, porque, em primeiro lugar, eu sei quem cuida de mim e, em segundo lugar, eu não estou somente investindo na Bolsa de valores dos USA (talvez seja a Bolsa de Desvalores, não sei!), todo mês nós separamos o dinheiro para investir na nossa poupança no céu e o resultado não está aqui na Terra, as “Bolsas” estão no céu e você nunca vai saber o quanto você lucrou até que você chegue lá. Nós damos pela fé! Se você confiar no seu dinheiro, isso significa que sua paz pessoal está completamente vulnerável com a “Bolsa de Valores”, quando a “Bolsa” desce está mau, quando está subindo está bem, você vai viver como um gráfico de altos e baixos. Mas quando nossa confiança está em Deus, nós temos a paz que somente Ele pode fornecer. “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”

Alguns de vocês sabem que eu trabalho com um ministério chamado SEDI (Seminário Digital) e existem pessoas, aqui nesta igreja, que estão investindo no SEDI, é muito interessante notar quem pergunta sobre o SEDI e quem não pergunta, são poucas pessoas que não estão participando financeiramente que perguntam sobre o SEDI e quem está me ajudando com o SEDI, quase toda vez vem me perguntar como está indo, porque “Onde está seu dinheiro, também está seu coração”.

“FALE ONDE VOCÊ ESTÁ GASTANDO SEU DINHEIRO E EU VOU LHE DIZER ONDE ESTÁ O SEU CORAÇÃO!”

Isso não foi um apelo para receber ofertas para o SEDI, estou falando sério! Eu não tenho tempo para dizer como Deus tem suprido nossas necessidades através das ofertas do Seu povo.

Jesus continuou: “Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz; mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está em seu interior são trevas, que tremendas trevas são.” (Lc 11.34).

Imagine uma lanterna bem especial, você liga a lanterna e escurece o local. Eu gostaria de combinar com alguém de ligar a lanterna e apagar as luzes. Imagine-se acendendo uma vela e o lugar ficando mais escuro. Tem coisas em que nós confiamos e que irão lançar mais luz na nossa vida, vão nos dar propósito de vida e quando acendemos a tal coisa nossa vida somente fica mais escura.

Existem homens viciados em pornografia e aquela coisa se tornou a “lâmpada” da vida deles e suas vidas são cheias de trevas. Há mulheres cuja “lâmpada” da vida é sua casa e não importa o quanto ela gasta com sua casa, sempre tem mais alguma coisa e ela se tornou escrava da sua casa. Há pessoas cuja “lâmpada” da vida é a comida, o seu carro, os seus filhos. Infelizmente essas coisas não podem iluminar a vida e quando você confia nessas coisas, sua vida escurece.

Nós somos famintos por dinheiro, porque precisamos de dinheiro para comprar mais “pornografia”, para comprar mais alguma coisa para minha casa, para mandar meu filho para uma escola melhor e, conseqüentemente, em vez de servir Deus com nossas vidas, nós trabalhamos mais e mais e mais.

Renata estava dizendo hoje de manhã com a Diane que a escola onde ela está trabalhando fez uma pesquisa entre os pais: “O que é mais importante a escola fazer na vida do seu filho?”, e a resposta foi afeto, conforto e amor, são as coisas que os pais mais querem das suas professoras, a pedagogia estava em último lugar. Você sabe por quê? Porque os pais sabem que em busca de dinheiro eles estão negligenciando seus filhos e querem que a escola tome o lugar do pai e da mãe! Se você cai nessa classificação, arrependa-se! Deus quer de nós descendência Santa! Eu não estou dizendo que vocês, mulheres, não podem trabalhar fora de casa, mas se seu trabalho fora de casa está sacrificando a vida de seus filhos, arrependa-se! Porque no dia da sua morte, o que você prefere ao lado do seu leito? Pilhas de dinheiro ou filhos que amam você? Vocês estão fazendo suas escolhas agora para determinar o seu futuro!

Mateus 6.24: “Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.”

Aqui nós temos o princípio de nosso relacionamento com o dinheiro e Deus. E o dinheiro e os outros?

B. Corações voltados às necessidades dos outros

I João 3.16 -18: “Nisto conhecemos o que é o amor; Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.”. **“MOSTRE PARA MIM COMO VOCÊ ESTÁ GASTANDO SEU DINHEIRO PARA AJUDAR PESSOAS NECESSITADAS E EU VOU LHE DIZER A CONDIÇÃO DO SEU CORAÇÃO!”**

Eu sei a tendência, eu tenho meus vícios. Já há algum tempo Diane estava notando uma baixa em nossa poupança, em nosso dinheiro que eu não estava conseguindo pagar todas as contas e ela me pedia todas as contas, do cartão, do banco e de tudo e então examinou as contas e ela descobriu que alguém, dentro da casa, gastou US\$ 3 mil com livros. Eu não sei quem era aquela pessoa (risos)! Eu fiquei envergonhado, porque eu estava gastando meu dinheiro sem prestar atenção e, pior ainda, por gastar aquele dinheiro daquela forma nós fomos impossibilitados de aumentar nossas ofertas quando a igreja estava precisando de dinheiro, de ajudar meus filhos quando eles estavam precisando de mais ajuda e de ajudar pessoas que eu sabia que estavam precisando de minha ajuda, porque eu estava gastando meu dinheiro nas minhas coisas sem pensar. **“FALE COMIGO COMO VOCE GASTA SEU DINHEIRO E EU VOU LHE DIZER O QUANTO VOCÊ VALORIZA AS OUTRAS PESSOAS!”**. Como nós podemos colocar isso em prática? Em I Timóteo 6, Paulo classificou três tipos de pessoas, a classe dos pobres, a classe média e a classe alta, e ele tem orientações específicas e diretas para todas essas pessoas.

II- Orientações Práticas 1ª. Timóteo 6

1. Orientações para escravos e senhores

I Timóteo 6.1-2: “Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem considerar seus senhores como dignos de todo respeito, para que o nome de Deus e o seu ensino não sejam blasfemados. Os que têm senhores crentes não devem demonstrar por eles menos respeito, pelo fato de serem irmãos; pelo contrário, devem servi-los ainda melhor, porque os que se beneficiam do seu serviço são fiéis e amados. Ensine e recomende essas coisas.”. Uma pessoa trabalhando por um salário mínimo é mais barato que um escravo, ter um escravo era um negócio caro, empregar alguém pagando salário mínimo é coisa barata.

Você sabe como o nome de Deus e a reputação dos evangélicos está sendo rebaixada aqui no Brasil, por causa dos necessitados crentes? Mais da metade das pessoas, em nossas prisões, aqui em SP, são evangélicos. Como pode ser? Alguém me falou que os piores funcionários e empregados que ele tem eram evangélicos, porque por serem evangélicos eles acham que têm o direito de abusar. Está errado!

Eu cresci em uma família pobre, meu pai ganhava US\$ 150,00 por mês, eu tinha duas calças jeans, duas camisas e um par de botas, enquanto eu usava um conjunto de peças, minha mãe estava lavando o outro e, infelizmente, eu cresci com mentalidade de pobre. Você sabe que podemos ser ricos e ainda ter mentalidade de pobre, mentalidade miserável? Ser pobre não é tanto a condição financeira, mas é uma condição mental. Paulo está escrevendo para aquelas pessoas que ganham menos para largar aquela mentalidade de escravo e adotar mentalidade de crente.

Nós temos um segundo texto em II Coríntios 8 e 9, mas eu evitei falar deste texto, pois vocês que participam de koinonia farão um estudo sobre este texto esta semana. Veja o que está escrito sobre pobres neste texto; II Co 8:1 a 5: “Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar de assistência aos santos. E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus.”.

A Bíblia fala que Deus escolheu os pobres para serem ricos em fé e herdeiros do Reino de Deus. O pobre não pode sacar um talão de cheques e escrever um cheque quando quiser, ele tem que orar, ele tem que confiar em Deus para suprir as suas necessidades. Eu me lembro que a primeira igreja que aceitei como pastor jovem. Eu estava casado e com três filhos e recebia meio salário mínimo. Era uma igreja de fazendeiros que faziam viagens para a Europa, compravam carro novo todo ano e eles estavam pagando para seu pastor meio salário mínimo e era difícil. Quando Yan (filho), finalmente, foi para a faculdade, Deus cuidou de nós, mas uma noite ele nos ligou e falou: “Pai, eu estava conversando com outros alunos aqui na faculdade e quero lhe perguntar, “Quando você era Pastor, nós éramos pobres?”E eu respondi que éramos sim e ele me falou: “Pai, porque eu não sabia?”Porque a pobreza não é simplesmente falta de dinheiro, é condição do coração. Se você tiver um

coração miserável, você pode ter todo o dinheiro do mundo e seu filho vai achar que ainda não tem o suficiente! Mas pode faltar dinheiro em casa e você pode ser uma pessoa de fé, confiando em Deus para suprir as suas necessidades e seu filho nem vai saber! Confiando em Deus, mesmo sendo necessitados, Deus vai fazer milagres em nossas vidas.

2. Orientações para a classe média

I Timóteo 6.3-5: “Se alguém ensina falsas doutrinas e não concorda com a sã doutrina do nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que é segundo a piedade, é orgulhoso e nada entende... os quais pensam que a piedade é fonte de lucro.”. Tem muita gente desse jeito. Depois Paulo continua em I Timóteo 6.6-10: “De fato a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada poderemos levar; por isso tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos. Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos.”. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro. Se o dinheiro é o dono da sua vida, é o que está mandando em sua vida, mais cedo ou mais tarde você vai sacrificar sua vida com Deus!

2. Orientações para a classe alta

Para o pobre ele diz “Ensine essas coisas!”. Nós invertemos isso, não é? Nós aconselhamos os ricos e mandamos nos pobres! Mas Paulo está querendo dar uma dose de humildade aos ricos. I Timóteo 6.17: “Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação.”.

No Grego está escrito “para nosso uso e benefício”. Eu serei a última pessoa a julgar você se você comprar um carro novo, seu juiz não é Mark Ellis, é Deus. Se Deus te deu dinheiro, Ele quer que você também aproveite do seu dinheiro e aprecie seu dinheiro e as coisas boas que seu dinheiro pode comprar. Somente não fiquem arrogantes e não se esqueçam de ser generosos.

I Timóteo 6.18-19: “Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos para repartir. Desta forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida.”.

CONCLUSÃO

Nós precisamos pensar sobre o nosso dinheiro como Jesus pensa. Se você colocar sua esperança no dinheiro, você vai comprometer seu relacionamento com Deus e você vai encher sua vida com escuridão. Como é que nós precisamos viver quando o dinheiro não é o senhor das nossas vidas?

Se nós somos pessoas necessitadas, nós não precisamos viver como pobres, nós podemos viver como alguém que está honrando a Deus através do nosso serviço e confiando em Deus para suprir nossas necessidades.

Se nós somos da classe média, nós temos condições, temos oportunidades, podemos abrir novos negócios, podemos avançar em nossa carreira, não se esqueça de colocar Deus em primeiro lugar, porque se não colocar, a pessoa que você vai atormentar é você mesmo.

Existem pessoas entre nós que têm uma poupança muito boa, você trabalhou, você investiu, você ganhou os resultados da obra das suas mãos, parabéns, fantástico, coisa maravilhosa! Mas lembre-se, seja rico também em humildade e boas obras, porque eu posso testemunhar que tudo aquilo que você ganhou pode “evaporar” muito rapidamente. Deus em primeiro lugar!

Vou terminar por repetir: “FALE ONDE VOCÊ ESTÁ GASTANDO SEU DINHEIRO E EU VOU LHE DIZER ONDE ESTÁ O SEU CORAÇÃO!”

Oremos: “Querido Pai, perdoa-me por qualquer coisa que eu tenha falado aqui esta noite e grave no coração das pessoas tudo o que eu falei que agrade ao Senhor e nos ajude a manter o Senhor em primeiro lugar em todas as coisas. Eu oro em nome de nosso Senhor Jesus, Amém!”.